

Contribuições da educação emocional para o desenvolvimento do estudante**Contributions from emotional education to student development**

DOI:10.34117/bjdv6n6-140

Recebimento dos originais:08/05/2020

Aceitação para publicação:05/06/2020

Karilene Ádria Silva de Medeiros

Graduando em Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte - FCRN,

Endereço: Praça Dom João Costa, 511 - Santo Antônio, Mossoró/RN, Brasil

E-mail:karileneadria@outlook.com

Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura

Pós-doutora em desenvolvimento sustentável pela UFRSA/Professora da FCRN -

Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,

Endereço: Praça Dom João Costa, 511 - Santo Antônio, Mossoró/RN, Brasil

E-mail:extesao@catolicadorn.com.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo revelar por meio de uma discussão teórica as contribuições da educação emocional para o desenvolvimento do estudante. A importância da escola da vida do ser humano já é muito conhecida, a partir disso a educação emocional vem ganhando forma nesse âmbito. Esse tema apesar de ser novo, relativamente, nas escolas que o desenvolvem apresentam grande destaque no aprendizado e no crescimento integral do aluno dentro e fora da escola, a curto, médio e longo prazo. Partindo desse pressuposto apresentaremos as contribuições da educação emocional para o crescimento do aluno, através de uma discussão teórica, partindo de artigos sobre o assunto. Em conclusão foi visto de fato o crescimento do aluno, melhorias de notas, melhoria na comunicação e no futuro apresentam características desejadas pelo mercado de trabalho.

Palavras-chave: Educação emocional, Escola, Estudante, Desenvolvimento, Sociedade.

ABSTRACT

This article aims to reveal thorough a theoretical discussion the contributions of emotional education to student development. The importance of the school of human life is already well known, since that emotional education has been taking shape in this area. Although this topic is relatively new in the schools that develop it, it has a strong emphasis on student learning this topic is relatively new in the school in the short, medium and long term. Based on this

assumption, we will presente the contributions of emotional education to student growth through a theoretical discussion based on articles on the subject. In conclusion it was seen in fact student growth, grade improvement, improved communication and in the future presente characateristics desired y the job Market.

Keywords: Emotional education, School, Student, Development, Society.

1 INTRODUÇÃO

Quando falamos em educação, nos faz lembrar, de educar, prevenir comportamentos, ensinar costumes, regras, bons modos, dentro e fora do âmbito escolar. A educação sempre foi a porta inicial para mudanças e auxílio no desenvolvimento do ser humano, com o avanço das discussões e da sociedade como um todo, torna-se perceptível a importância de também educar-se com relação as emoções, o grande desafio dos últimos anos é realizar a junção equilibrada entre razão e emoção, a escola sente-se pressionada a devolver para a sociedade um indivíduo capaz de entender, sentir, viver e controlar suas emoções de forma inteligente e sensata, para que concretizar esse feito nada mais importante que o autoconhecimento e o domínio de suas ações baseadas em seus sentimentos. Partindo deste pressuposto pretendemos identificar qual as contribuições que a educação emocional pode agregar no crescimento do aluno. Pensando assim, nos propomos a apresentar o que é a educação emocional, o importante papel da escola e do professor na educação emocional e descrever como educação emocional pode contribuir para a evolução do estudante.

2 EDUCAÇÃO EMOCIONAL

Para iniciarmos nossa reflexão apresentaremos sobre a emoção, o que de fato é emoção? Bom, emoção, são sentimentos internos advindos de subjetividades de cada pessoa, de acordo com Miguel (2015) a emoção são reflexos de estímulos externos que recebemos diariamente em nosso cotidiano, essas reações são também expressas de acordo com a cultura onde estar inserido. A educação foi e é uma forma de repassar conhecimentos, é um desenho de como deseja-se que seja a sociedade, conforme Rego e Rocha (2009) a educação surge possibilitando a humanidade de construir ideias de paz, justiça social, liberdade, abordando disciplinas voltadas para o autoconhecimento, mantendo a saúde física e mental dos sujeitos, assim como estudos sobre o meio ambiente natural, no objetivo de preservá-lo. Sendo assim a educação emocional tem o objetivo de adaptar as reações emotivas com o cognitivo, ou seja, pensar antes de agir, aprender a comandar o emocional de forma racional.

O estudo da educação emocional é recente, ainda de acordo com Rego e Rocha (2009) os pioneiros nesse assunto foram John Mayer e Peter Salovey na década de 90, sendo os primeiros a expressarem a temática da inteligência emocional. Todas as pessoas estão sujeitas em algum momento de suas vidas apresentarem problemas com o seu interno, vivemos em uma sociedade de grande vulnerabilidade emocional, por muito tempo a educação teve um foco maior nas abordagens voltadas para o racional, cobradas pelo mercado de trabalho, no entanto nos últimos anos, podemos observar que os locais de trabalho também exige dos sujeitos maturidade emocional, inteligência emocional se tornou imprescindível para enfrentar as óbices diárias. Para Cardeira (2012) esses acontecimentos do cotidiano podem contribuir para pensamentos e comportamentos agressivos, consigo e com os outros, podendo desencadear depressões, automutilações, desordens alimentares, ansiedade, stress e etc., nesse sentido, a educação emocional proporciona ao indivíduo um desenvolvimento integral, individual e socialmente falando, adquirindo e mantendo competências sociais que devem ser absorvidas e aplicadas.

O crescimento da discussão desse tema se fez perceber o quanto a educação emocional vem agregar na vida do ser humano e do conjunto, pensando assim, entendemos a importância desse despertar já na infância, onde trará contribuições efetivas na comunicação e no crescimento da pessoa, individual e coletivo, Luz (2016) reafirma que a educação emocional passa a desenvolver um papel crucial no contexto escolar, isso faz com que as crianças sejam competentes emocionalmente, apresentando vantagens no aprendizado, nas amizades, no gerir dos sentimentos, no trabalhar e brincar cooperativamente, na competição e no desenvolvimento da honestidade.

3 A ESCOLA E PROFESSOR NO DESENVOLVER DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL

A escola sempre desempenhou papel de grande importância para a sociedade, sendo o primeiro espaço a apresentar “padrões” de comportamento intelectual. Não seria diferente também com a educação emocional, percebeu-se que um melhor conhecimento e fortalecimentos desses sentidos desempenhavam maior destaque perante aos demais. Nunes-Valente e Monteiro (2016) faz um sucinto resumo apresentando a escola como responsável da educação e valores importantes para a convivência, preparando-os para emoções e conflitos, unindo o emocional ao cognitivo, gerando a harmonia que garante a eficácia na resolução de problemas apresentados ao longo da vida. Ainda de acordo com esses autores o controle dessas emoções é benéfico para um convívio saudável no contexto escolar e rico em

aprendizagem, esse controle refere-se à gerir o seu humor, auto estima, capacidade de empatia, controle da impulsividade, boa comunicação, motivação e etc.

Esse processo apresentado pela escola através do professor desperta no aluno um reflexo, o professor é um espelho, conforme ele se comporta o aluno também apresentará essa determinada ação, denominada relação pedagógica. Por esse motivo é considerável que o docente passe por esse processo interno para que o mesmo possa mostrar de fato como ocorre, o quanto é valioso, transmitindo a finalidade de trabalhar esta capacidade, além de apresentar mudanças na diminuição do cansaço no trabalho e uma maior satisfação neste. “A inteligência emocional revela-se primordial na atividade dos professores, pois pode promover melhores resultados, aumentar a capacidade para lidar com as tensões vivenciadas na escola, assim como melhorar as competências de relacionamento interpessoal” (NUNES-VALENTE; MONTEIRO, 2016, p. 6)

A escola não somente um espaço para repassar conhecimentos, Abed (2016) justifica que é urgente e necessário que exista um fortalecimento nas competências de crianças e jovens que possibilitem na construção de uma vida produtiva e feliz em uma sociedade com velozes mudanças, por esse motivo a perseverança e as habilidades sócio emocionais se tornam imprescindíveis na contemporaneidade e no futuro dos discentes. Dessa forma a escola se torna protagonista na mudança dos adultos, professores, funcionários, pais de alunos e comunidade em geral, uma vez onde o aprendizado da educação emocional é transmitido ele é repassado através da convivência social gerando um ganho amplo para a totalidade da comunidade.

4 A EDUCAÇÃO EMOCIONAL E A EVOLUÇÃO DOS ALUNOS

Conforme o que já foi discutido acima percebemos o quanto a educação emocional, o controle pessoal das emoções pode influenciar em uma vida pessoal e conseqüentemente em comunidade. O crescimento do aluno é notável inclusive na próprio aprendizado escolar. De acordo com Nunes-Valente e Monteiro (2016) apresenta um pensamento platônico que defende que para ter sucesso no aprendizado os jovens precisa sentir prazer ao conhecimento, pensando assim, toda aprendizagem tem base emotiva. No contexto atual a própria neurociência defende esse elemento, comprovando que sem curiosidade não existe êxito na atenção, aprendizagem e na memória. Esse pensamento reforça a ideia de que o emocional influencia diretamente no aprendizado do aluno, conforme o interesse mais fácil se torna o avanço escolar desses alunos, aprendendo a controlar suas emoções se torna mais fácil o uso

da razão em momentos extremamente necessários, como por exemplo uma prova de matemática, se não souber controlar o nervosismo sua memória corre o risco de sumir, lidando bem com essas emoções com certeza seu desempenho será melhor.

A educação emocional no contexto escolar, conforme Cardeira (2012), tem como principal objetivo prevenir, no intuito de quando essa habilidade for por completa desenvolvida, esse aluno apresente todas as competências para avaliar e expressar suas emoções, seus comportamentos e suas atitudes. Ainda de acordo com o autor, quando comparados alunos que detêm no currículo a educação emocional acabam se destacando na capacidade de gerir suas emoções, atitudes, empatia e relacionamentos, consequentemente mostram melhor desempenho escolar do que os demais, futuramente exibe maior desempenho nos papéis que assumem, sejam eles, pais, profissionais, cônjuges e outros.

Sendo assim entendemos o quanto a educação emocional pode contribuir para o crescimento e desenvolvimento intelectual e emocional na sua integridade pessoal e social do aluno, trazendo-lhes benefícios a curto, médio e longo prazo. O que representará em sua vida um sucesso escolar, pessoal e um futuro bem sucedido em suas decisões e contribuições sociais.

5 METODOLOGIA

A metodologia de trabalho utilizada no presente artigo foi centralizado na pesquisa bibliográfica, baseando-se em outros trabalhos onde apresentam significantes resultados pertinentes para construir este. Para traçar uma boa estratégia de pesquisa é preciso seguir “roteiro”, a princípio utilizamos as plataformas digitais onde é mostrado o maior número de informações de diversas temáticas, pela dificuldade e novidade que é nosso tema a maior quantidade de resultados foi referencial teórico. Separamos através de artigos os trabalhos que poderiam contribuir com estes. Logo após teve a leitura dos mesmos e a construção final do nosso trabalho. “Fazer uma pesquisa científica significa investigar assuntos de interesse e de relevância, observar os acontecimentos, conhecer com profundidade, utilizar métodos científicos, responder as questões que surgem no decorrer do estudo e descobrir respostas.” (DE MATTOS; ROSSETTO JUNIOR; RABINOVICH, 2017, p. 17).

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O papel da escola em nossa sociedade sempre foi de repassar conhecimentos, no intuito de moldar o cidadão fazendo com que o mesmo reproduzisse tudo que aprendeu em sua vida

de estudante, fora dos portões escolares. Conforme o crescimento e evolução da educação percebeu-se que além da escola ensinar ciência e racionalidade existia também uma necessidade gritante de ensinar sobre a educação emocional. “De maneira sistemática, é necessário privilegiar capacidades mais complexas, potencializando no sujeito que aprende a articulação entre o raciocínio lógico (razão) e a sensibilidade humana (emoção), diante do desafio de mediar os conflitos sociais que prejudicam uma convivência saudável.” (PATRICIO ARRUDA, 2012, p.290). Mas essa ideia é uma ideia nova, foi abordada a pouco mais de 20 anos, o que, em nossa história se torna recente, isso dificulta a propagação mais séria desta nova visão, infelizmente esse tipo de conhecimento ainda não é realidade na maioria das escolas brasileiras, algumas já chegaram a implantar mesmo que de forma sutil, pois, sabemos que em nosso país existem muitas dificuldades e receio ao novo, isso prolonga ainda mais a implantação da educação emocional que já manifesta diversos benefícios.

Durante nosso estudo de pesquisas pudemos identificar o conceito da educação emocional, que é a inteligência de sentir, viver, pensar e comandar seus próprios atos após momentos onde vieram a tona suas emoções. Ou seja, é o ato de controlar suas emoções antes de tomar qualquer atitude impensada, o que lhe trará calma para decidir o melhor a fazer, racionalment, em um momento de dificuldade emocional. Atraves deste pudemos entender o papel da escola e do professor nesse processo. A escola é o espelho da sociedade, então, nada melhor que este conhecimento seja abordado pela mesma, sabe-se que o seu poder de ajudar na evolução do indivíduo é inquestionável, e, por esse motivo a educação emocional é e será mais um mecanismo de contribuição para do desenvolvimento integral do ser humano. Para que esse conhecimento seja repassado na sua integridade ele precisa ser vivido, por isso, é de suma importância que o professor seja capacitado para desenvolver esse equilíbrio, o sucesso desse processo depende da vivência do mestre. O professor tem poder de servir como espelhos para seus alunos, pensando assim, nada mais justo que ele já tenha as habilidades emocionais sobre controle, para que isso aconteça se exige há existência de uma maça capacitação para que eles entendam e vivam essa importância.

Com relação aos alunos pudemos descrever o quanto a educação emocional se torna destaque com quem a pratica. Durante nossas pesquisas foi observado uma evolução considerável em alunos que sabe controlar suas emoções, foi perceptível que os mesmos apresentam comportamentos e resultados diferenciados. A educação emcional ajuda nos resultados escolares (provas e atividades), o controle das suas emoções os ajuda a raciocinar melhor em uma solução de uma prova, por exemplo, assim como no desenvolvimentos de

atividades individuais e grupais, aprendendo a respeitar a opinião e a forma de ser do outro, facilitando uma melhor comunicação e interação com os colegas. “As emoções não são o que correntemente chamamos de sentimento. Do ponto de vista biológico, o que conotamos quando falamos de emoções são disposições corporais dinâmicas que definem os diferentes domínios de ação em que nos movemos. Quando mudamos de emoção, mudamos de domínio de ação” (MATURANA, 2009, p. 15). Além disso, a inteligência emocional proporcionará a este aluno o crescimento completo de si mesmo, se destacando futuramente no seu lado profissional, atendendo uma necessidade do mercado atual, aliando um melhor resultado com a soma do intelectual mais o emocional, mantendo suas relações em perfeita harmonia, assim como o a aplicação completa da capacidade profissional. Sendo assim, não seria diferente em sua vida pessoal, a pessoa que se educa em suas emoções não terá dificuldade em enfrentar qualquer tribulação que a vida lhe trará, seja com seu cônjuge, seus filhos, familiares ou consigo mesmo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossa pesquisa nos propomos a mostrar o que é a educação emocional, o papel da escola e do professor nesse processo e qual seria as contribuições dessa educação para esse aluno. Pudemos perceber que de fato existe uma melhoria pessoal e coletivo na vida de uma pessoa que sabe viver o que sente e que também os controla para que isso não possa atrapalhar nenhum do seus desempenhos.

Durante a construção deste artigo também observamos que encontra-se algumas dificuldades por parte das escolas para que seja implementado de fato no currículo escolar a educação emocional, assim como é os outros tipos de conhecimentos. Apesar se ser um discussão recente os ganhos articulados são muitos, tanto no presente como no futuro do aluno. É preciso que os investimentos sejam feitos, compreendemos que o sucesso da integralidade do discentes é o sucesso de uma sociedade. Por esse motivo procuramos sempre contruibuir para a ciência desse país, mostrando que a educação sempre será o melhor desfecho de problemas sociais.

Concluimos que alcançamos nossos objetivos e justificamos a importância desse trabalho, no entanto, sugerimos que outros trabalhos venham a agregar esta discussão, pois ainda existe um grande caminho até chegar a plenitude dessa temática na prática.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem eo sucesso escolar de alunos da educação básica. **Construção psicopedagógica**, v. 24, n. 25, p. 8-27, 2016.

CARDEIRA, A. Educação emocional em contexto escolar. **Portal dos Psicólogos**, 2012.

DE MATTOS, Mauro Gomes; JÚNIOR, Adriano José Rossetto; RABINOVICH, Shelly Blecher. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. Phorte Editora, 2017.

LUZ, Margarida. **Implicações das necessidades complexas de comunicação na competência emocional das crianças**. 2016. Tese de Doutorado.

MATURANA, Humberto R. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

MIGUEL, Fabiano Koich. Psicologia das emoções: uma proposta integrativa para compreender a expressão emocional. **Psico-usf**, v. 20, n. 1, p. 153-162, 2015.

NUNES-VALENTE, Maria; MONTEIRO, Ana Paula. Inteligência emocional em contexto escolar. **Revista Eletrônica de Educação e Psicologia**, v. 7, p. 1-11, 2016.

PATRÍCIO ARRUDA, Marina. O paradigma emergente da educação: o professor como mediador de emoções. **ETD-Educação Temática Digital**, v. 14, n. 2, p. 290-303, 2012.

RÊGO, Claudia Carla de Azevedo Brunelli; ROCHA, Nívea Maria Fraga. Avaliando a educação emocional: subsídios para um repensar da sala de aula. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 17, n. 62, p. 135-152, 2009.